

ALADI/CR/Ata 710
1º de setembro de 1999
Hora: 10h às 11h 50m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
 - Homenagem do Comitê de Representantes ao Doutor Néstor Ruocco por motivo de seu falecimento.
 - Incorporação do Embaixador Eugeny Astakhov como Representante Observador da Federação Russa
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes à 708ª. Sessão Ordinária e 709ª. Sessão Extraordinária.
4. Reunião de Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros.
5. Relatório da Comissão de Orçamento (ALADI/CR/dt 145).
6. Assuntos diversos.
 - Representação da Argentina. Comunica a convocação do grupo de trabalho sobre situações de caráter jurídico que justificariam uma revisão.
 - A Secretaria-Geral faz lembrar o início do Curso de Formação de Negociadores.
 - Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Associação (São Paulo, 9 e 10 de setembro).

Preside:

JOSE RAFAEL SERRANO HERRERA

Assistem: Carlos Onis Vigil, Noemí Gómez e Julia Adriana Gabriela Pan (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso e Paulo Roberto Ribeiro Guimarães (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Manuel José Cárdenas (Colômbia), Miguel Martínez Ramil e Fidel Ortega (Cuba) José Rafael Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Rogelio Granguillhome, Julio Lampell, Alberto Rodríguez, Arturo Juárez e Juan Antonio Nevárez (México), José Eduardo Chávarri García, Ricardo Benjamín Romero Magni e Elizabeth González de Fábrega (Peru), Jorge Rodolfo Tálíce e Carlos Zebalos (Uruguai), Ruben Pacheco e Yaritza Barbosa (Venezuela), María Eugenia Quesada Fonseca (Costa Rica), David Ruano Lemus (Guatemala), Elia del Carmen Guerra (Panamá), Vasile Macovei (Romênia), Eugeny Astakhov (Rússia), Roberto Casañas (OEA).

Secretário-Geral: Embaixador Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

Secretaria: Jorge Rivero.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Carlos A. Zeballos). Obrigado, Senhor Presidente.

Desejaríamos que constasse um ponto em "Assuntos Diversos" que fizesse menção ao recente falecimento do Doutor Néstor Ruocco. Nada mais, obrigado.

PRESIDENTE. A Presidência e a Secretaria-Geral já haviam previsto prestar uma pequena homenagem no início da sessão por motivo do falecimento deste compatriota uruguaio que tanto lutou pela integração.

Representação do URUGUAI (Carlos A. Zeballos) Não tenho inconveniente em acompanhar o procedimento determinado pela Presidência e pela Secretaria.

PRESIDENTE. Não havendo nenhuma observação adicional, APROVA-SE a Ordem do Dia.

- Homenagem do Comitê de Representantes ao Doutor Néstor Ruocco.

PRESIDENTE. Neste sentido pediria a todos os senhores membros do Comitê que fizessem um minuto de silêncio em memória do Doutor Néstor Ruocco, que foi realmente um soldado da integração.

- A Sala se põe de pé e faz um minuto de silêncio.

- Incorporação do Embaixador Eugeny Astakhov como Representante Observador da Federação Russa.

PRESIDENTE. Apraz-me informar que o Governo da Federação Russa acreditou o Senhor Embaixador Eugeny Astakhov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Rússia no Uruguai, como Observador em nossa Organização.

O Embaixador Astakhov é um cientista e diplomata russo que realizou estudos no Instituto Pedagógico da Faculdade de Língua Russa e Literatura, bem como no Instituto Estatal das Relações Exteriores de Moscou. Com estudos de pós-graduação na Academia Diplomática do Ministério das Relações Exteriores, é também doutor em ciências políticas e autor de vários livros e obras científicas.

Em sua atividade profissional desempenhou funções diplomáticas nas Embaixadas da URSS no Brasil, na Espanha, foi membro da delegação da URSS na Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, fez parte do grupo de trabalho entre a URSS e o Conselho da Europa e foi Embaixador da Rússia na Nicarágua e de maneira simultânea em Honduras e El Salvador. Encabeçou o Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, como Primeiro Vice-Diretor,, e participou de um sem-número de conferências internacionais, políticas e científicas.

Para mim é muito grato receber o Embaixador Astakhov como novo Observador de seu país e conceder a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

A Secretaria-General endossa plenamente suas palavras de boas-vindas ao Embaixador Astakhov, personalidade que já tivemos a oportunidade de conhecer em outras atividades, basicamente vinculadas com sua atuação no campo bilateral aqui na República Oriental do Uruguai. Por sua longa experiência na América Latina, sabemos que terá muito interesse em participar ativamente como Observador dos trabalhos que lhe corresponderá desempenhar no Comitê de Representantes.

Já tivemos vários contatos com o Embaixador Astakhov sobre diversos aspectos vinculados com a Associação, mostrando-se muito interessado pelas atividades aqui realizadas. Do mesmo modo, no plano pessoal temos a satisfação de compartilhar de amigos comuns por sua experiência adquirida em outros países da América Central, onde coincidiu com algumas pessoas que também fazem parte de nossas amizades.

Esperamos que com a incorporação do Embaixador Astakhov possamos aprofundar -embora com as restrições que sabemos que existem atualmente- a cooperação entre a Confederação Russa e a Secretaria-Geral, de acordo com o programa de cooperação

assinado oportunamente. Nesse sentido, no momento da entrega de suas credenciais o Embaixador nos fez chegar uma comunicação do Governo russo, mediante a qual reiterava esse interesse de iniciar um programa de cooperação e de aprofundá-lo, visando fortalecer as relações com os países-membros da Associação.

Novamente, Senhor Presidente, reitero que endossamos suas palavras e em nome da Secretaria-Geral e no meu próprio damos as mais cordiais boas-vindas ao Embaixador Astakhov, desejando-lhe muito êxito em suas gestões aqui na Associação.

PRESIDENTE . Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor Embaixador Astakhov.

Representação da Federação Russa (Eugeny Astakhov). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador José Rafael Serrano Herrera, Senho Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Senhores Embaixadores e Representantes de países-membros da ALADI, Senhores Membros de Países e Organismos Internacionais, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhoras e senhores, amigos, é uma grande honra participar pela primeira vez como Observador desta reunião do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração.

Agradeço ao Senhor Presidente e ao Senhor Secretário-Geral as expressões de cálidas boas-vindas que me dispensaram. Desejo reiterar aos Representantes das distintas Nações Latino-Americanas o interesse da Rússia por manter e fomentar o diálogo e a cooperação com este importantíssimo Organismo de integração latino-americana.

Há nove anos a Federação Russa entrou em uma nova etapa de desenvolvimento e se viu obrigada a buscar soluções para complexos problemas. Foi o único país do mundo onde por quase oitenta anos existiu a economia centralizada cem por cento, baseada no total predomínio do setor estatal e na inexistência da propriedade privada como tal. É, pois, neste contexto que foram empreendidas na Rússia as reformas econômicas. Talvez não haja no mundo outro precedente similar de uma mudança tão profunda.

Atualmente foram colocadas as bases da economia de mercado. Não obstante, o período de transição não esteve isento de falhas: viu-se afetada, deformada, a área social. Os erros cometidos serão corrigidos. Mas não haverá um retrocesso ao sistema anterior. A Rússia não se desviará do rumo de reformas e não somente não pensa desperdiçar seus avanços democráticos, senão que tem previsto multiplicá-los.

Em matéria de relações internacionais, a Rússia está desenvolvendo uma política voltada para a construção de um mundo democrático, multipolar, e o desenvolvimento da cooperação mutuamente proveitosa com todos os Estados. Nestes anos difíceis de transformações radicais, a Rússia manteve a condição de um dos fatores mais importantes no diálogo mundial. A solução de questões cardinais da época atual é inconcebível sem a participação direta da Rússia e sem que se levem em conta seus interesses nacionais.

Um das tarefas primordiais de nossa política exterior é a rápida inserção da Rússia nas estruturas da economia mundial. Neste sentido vale a pena destacar a eficaz colaboração da Rússia no âmbito do grupo das potências industrializadas G-8. A última reunião de cúpula de seus líderes em Colônia mostrou de modo mais convincente que a Rússia presta uma valiosa e útil contribuição a sua atividade. Nosso país assinou um Convênio de associação com a União Européia, ingressou em tão prestigiosa organização,

como o Conselho da Europa, e desde o ano passado é membro da Organização de Colaboração Econômica Ásia-Pacífico. A Rússia ingressou também como membro pleno em instituições tão influentes como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento. A Rússia vai ampliando sua cooperação com a ONU e outras organizações internacionais.

A América Latina adquire uma presença cada vez mais vigorosa e importante no mundo atual. Este enorme continente vai adquirindo o status de um dos novos polos da atividade econômica mundial. O comportamento dos importantes mercados mundiais, nos quais se encontra operando ativamente a Rússia, em grande medida depende da América Latina.

Qualquer rica experiência de reformas econômicas na América Latina, tanto positiva como negativa, é de grande interesse para a Rússia, dada certa semelhança de muitos problemas que encaram a Rússia e os países latino-americanos.

Os interesses da política exterior e econômicos da Rússia e da América Latina, que coincidiam em muitos aspectos já no passado, têm possibilidades para uma posterior aproximação no contexto de globalização e aprofundamento da independência entre as economias dos diferentes países do mundo.

Partindo deste enfoque, a Rússia está sumamente interessada em desenvolver ativamente uma construtiva cooperação com a América Latina em todos os campos. Atribuímos muita importância ao fomento do diálogo e aos contatos políticos, já bastante avançados. A coincidência ou afinidade de critérios da Rússia e dos países latino-americanos com referência aos principais problemas da atualidade tais como a manutenção da paz e da segurança internacionais, o fortalecimento do papel central da ONU, rechaço às tentativas de socavar o sistema estabelecido de relações internacionais, criar as premissas favoráveis para nossa interação política. Um elemento qualitativamente novo na estrutura de nossos vínculos com o continente americano foi a incorporação da Rússia à atividade das principais alianças políticas e econômicas do hemisfério e, em primeiro lugar, da OEA, o maior e o mais prestigioso foro regional. Desde o ano de 1992 a Rússia tem o status de Observador permanente junto a esse organismo e nossos representantes participaram de todos os foros interamericanos nos últimos anos. Com satisfação destacamos a grande eficiência deste importante canal de contato com os países latino-americanos. Está funcionando o mecanismo de consultas diretas entre a Rússia e o Grupo do Rio. Apreciamos esta prestigiosa agrupação latino-americana como um dos fatores chave que garantem o equilíbrio dos interesses no sistema interamericano.

Com grande interesse acompanhamos o desenvolvimento dos processos de integração da América Latina que se acelerou com uma dinâmica muito vigorosa. Por iniciativa da Rússia estabeleceram-se contatos entre os organismos executivos do MERCOSUL e da União Econômica da Comunidade de Estados Independentes. Há pouco nosso país obteve o status de Observador junto à Associação dos Estados Caribenhos. Mantemos também contatos com a Comunidade Andina.

Desde o ano de 1993 a Rússia é Observador junto à ALADI. Vemos como muito válidas e significativas as gestões e atividades que desempenha esta Instituição, cabeceira e líder de toda a integração regional. É o único organismo integracionista na região com ampla abrangência geográfica, uma sólida experiência institucional, o flexível âmbito jurídico, o enfoque pluralista, que lhe permite superar diferenças políticas e ideológicas, facilitando assim a adesão de outros países latino-americanos. Neste sentido é muito significativa a incorporação de Cuba como membro pleno desta Instituição.

Esperamos obter de nossa participação nesta Casa da integração latino-americana experiências e conhecimentos práticos que poderiam ser úteis para os processos semelhantes que se desenvolvem no espaço pós-soviético, que é hoje a Comunidade de Estados Independentes. Estamos interessados em estabelecer um intercâmbio de informação de caráter econômico e jurídico com referência aos objetivos e métodos do funcionamento da ALADI e da CEI, à experiência acumulada em matéria de desenvolvimento do comércio, à criação e materialização do regime e da zona de livre comércio, da união aduaneira e outras esferas da cooperação econômica.

O importante é que todas estas relações funcionem realmente em favor das necessidades concretas dos povos da América Latina, da Rússia e da CEI. Ao mesmo tempo esperamos que os esquemas integradores no âmbito continental tenham caráter aberto, contribuam para o desenvolvimento do livre comércio internacional e não permitam a aplicação extraterritorial de legislações nacionais.

Gostaria de finalizar reiterando a todos meu agradecimento pelas cálidas boas-vindas e minha plena disposição –como Representante Observador do Governo da Federação Russa- para colaborar nos trabalhos do constante desenvolvimento da cooperação entre meu país e esta prestigiosa Instituição da integração regional. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

No documento em poder dos Senhores Representantes registram-se as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe destacar nesta oportunidade a nota enviada pela Embaixada de Cuba onde consta a cópia do Registro da Ata de Depósito do Instrumento de Adesão ao Tratado de Montevideu 1980. Do mesmo modo, a nota do Ministério das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, notificando sobre a Ata de Depósito do Instrumento de Adesão ao Tratado de Montevideu 1980 por parte da República de Cuba.

Nota da Representação do Brasil comunicando a designação do Segundo Secretário, João Mendes Pereira, a quem damos as mais cordiais boas-vindas e desejamos muitos êxitos em suas gestões aqui em Montevideu.

Finalmente, destacamos que foram incorporados às pastas os Memorandos números 169 e 170, relacionados, por sua ordem, à próxima reunião do Grupo de Trabalho sobre Transporte Aéreo no âmbito da Conferência de Ministros de Transporte, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul, que se realizará nos dias 20 e 21 de setembro, enquanto que o outro se refere à reunião de autoridades de Transporte da América do Sul, que se realizará de 29 de setembro a 1º de outubro aqui em nossa sede.

Isso é o mais importante em de Assuntos em Pauta, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário.

Toma-se nota e passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração das atas correspondentes à 708ª sessão ordinária e 709ª sessão extraordinária.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Reunião de Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros.

PRESIDENTE. Como os senhores sabem, este tema foi tratado em reunião privada de Chefes de Representação e nessa oportunidade ficou decidido que, pelo momento, não estavam dadas as condições para convocar esta reunião, de acordo com o estabelecido na Resolução 50 (x) do Conselho de Ministros e que se considerava conveniente adiá-la, para o primeiro semestre do próximo ano.

Se os Senhores Representantes estão de acordo com esta sugestão, com esta conclusão, o Comitê de Representantes decidiria nesse sentido.

Ofereço a palavra.

Não havendo intervenções, assim fica decidido e assim constará na ata desta sessão, não sendo necessária uma resolução formal do Comitê de Representantes.

Por outro lado, de acordo com a experiência da Secretaria, informa que constando na ata ficaria decidido o adiamento.

Passamos ao seguinte ponto.

5. Relatório da Comissão de Orçamento (ALADI/CR/dt 145).

PRESIDENTE. A Secretaria distribuiu o documento ALADI/CR/dt 145, de 27 de agosto, onde informa sobre a reunião da Comissão de Orçamento, criada por este Comitê. Nesse relatório constam quatro pontos, sendo os dois primeiros relacionados com a situação financeira da Associação e o comportamento dos gastos orçamentários no período janeiro-julho deste ano. O ponto 3, referente a transferências de créditos orçamentários e o ponto 4, utilização do fundo de capital de trabalho, têm como conclusão a apresentação de dois projetos de acordo. No tocante a "Transferência de créditos orçamentários", o projeto de acordo autoriza o Secretário-Geral a transferir US\$ 8.500,00 dólares do item 4.2, Posse de Cargos, para o subitem 3.2.1, Edifícios, serviços e despesas de funcionamento. Do mesmo modo, neste acordo se autoriza a Secretaria-Geral a transferir US\$ 45.000,00 do item 4.2, Posse de Cargos, para o item 4.1, afastamento do cargo.

Submeto a consideração este projeto de acordo.

Não havendo observações, fica assim decidido.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA o Acordo 228, cujo texto passa a fazer parte da presente ata.

Quanto ao ponto 4, "Utilização do fundo de capital de trabalho", apresenta-se também um projeto de acordo que autoriza a Secretaria-Geral a utilizar US\$ 220.500,00 da conta

“Fundo de Capital de Trabalho” com o propósito de financiar as despesas da restauração do edifício. O artigo segundo refere-se à criação de uma conta extra-orçamentária, denominada restauração do edifício sede, cuja utilização será feita em função das disponibilidades financeiras da Secretaria-Geral. E a última disposição indica que a Secretaria informará periodicamente o Comitê de Representantes sobre os progressos nos trabalhos de restauração do edifício sede.

Em consideração o projeto de acordo.

Não havendo comentários, este acordo ficaria aprovado.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA o ACORDO 229, cujo texto faz parte da presente ata.

Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

6. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra por se a Secretaria-Geral ou alguma das Representações tem algo para apresentar.

- Representação da Argentina. Comunica a convocação do grupo de trabalho sobre situações de caráter jurídico que justificariam uma revisão.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente.

Desejaria referir-me ao documento SEC/dt 414, que foi distribuído pela Secretaria há mais ou menos um mês e meio, sobre situações de caráter jurídico que justificariam uma revisão.

Desejaria informar que como estou a cargo da coordenação desse grupo de trabalho, no decorrer da próxima semana convocarei uma reunião para começar a analisar as propostas sugeridas pela Secretaria nesse documento.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

- A Secretaria-Geral faz lembrar o início do Curso de Formação de Negociadores.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Simplesmente para recordar que na próxima segunda-feira, às 9 da manhã, terá início o Curso de Formação de Negociadores no âmbito do projeto ALADI-OEA, no qual se espera não apenas a participação de todos os países-membros, senão de outros países que são parte da Organização dos Estados Americanos. Nesse sentido, queríamos lembrar que o de início será pontual, dado que os horários estabelecidos para o desenvolvimento do curso são muito precisos e estão muito exatos.

Contamos para a abertura desse curso não apenas com a participação do Representante da OEA e minha, senão com a participação de nosso querido Presidente do Comitê de Representantes. Muito obrigado.

- Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Associação (São Paulo, 9 e 10 de setembro).

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Não havendo nenhum outro ponto, unicamente desejaria confirmar que a Secretaria-Geral distribuiu em 30 deste mês a informação referente à realização do Seminário sobre a Dimensão Jurídica, que se realizará em São Paulo nos dias 9 e 10 de setembro. Comentei agora com a Secretaria que realmente dispomos de pouco tempo, para a convocação e a realização. De qualquer forma informamos ao Equador a realização deste evento, para estar aí representados.

Considerando que é um seminário tão importante, deveríamos acelerar a comunicação e a difusão em nossos países para que todos estejam presentes.

Tem palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, com sua licença e a dos Senhores Representantes, vou pedir ao Doutor Jorge Rivero que esclareça esta situação quanto à divulgação deste seminário. Muito obrigado.

SECRETARIA (Jorge Rivero). Obrigado, Senhor Presidente.

Para o seminário, que foi apresentado à consideração das Representações em um memorando que a Secretaria distribuiu no mês de maio, foram propostos os temas que se submeteriam à consideração do Comitê para que este determinasse quais considerava de maior utilidade para que fossem tratados. O Comitê indicou três dos temas que a seu critério eram importantes e com base nisto, com a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, que se ofereceu para organizar o seminário, a Secretaria fez a coordenação e foram enviados convites aos participantes.

Paralelamente fomos informando às Representações, tanto em reuniões informais como em reuniões do Grupo de Trabalho de Solução de Controvérsias, sobre a realização do seminário.

O Comitê já havia manifestado que o seminário tinha um caráter acadêmico e pessoal; ou seja, não se interpretava como um seminário de caráter intergovernamental que obrigasse os países a designar representantes, senão que os participantes o fariam a título pessoal.

Em meio a tudo isto, Senhor Presidente, foram enviados convites a diferentes profissionais dos países-membros para que atuassem como expositores ou comentaristas e em virtude de que não era financiada a participação no seminário, em muitos casos recebemos resposta negativa no sentido de que não poderiam participar, tanto por motivos de ordem econômica como por compromissos já assumidos para essa data.

Finalmente, no dia 26 a Ordem dos Advogados do Brasil, o Doutor Paulo de Tarso, comunicou-nos o programa definitivo com todos os expositores, comentaristas e coordenadores que haviam aceito participar do seminário e, nesse sentido, Senhor Presidente, no dia 27 a Secretaria informou a todas as Representações Permanentes o programa definitivo do seminário. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente.

De acordo com o relatório da Secretaria, não foi feita nenhuma divulgação do seminário nos países. Isso é o que se entende?

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Jorge Rivero). Obrigado, Senhor Presidente. Não foi feita uma divulgação específica do seminário nos países. Seguiu-se o esquema que tradicionalmente se vinha utilizando para este tipo de seminários. Ou seja, convidar destacados juristas dos diferentes países-membros da Associação para que participem, mas não se fez uma divulgação específica em cada país; pelo menos não pela Secretaria-Geral, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. Para este seminário já não se pode fazer mais nada, mas seria conveniente que no futuro fosse divulgado entre os potenciais assistentes. Porque se trata de um grande esforço que ficaria desperdiçado. Pode ocorrer algo semelhante ao que ocorreu com o Seminário com a Comunidade Andina, para o qual se trouxe gente muito boa, muito competente, mas a assistência não foi como se esperava. É feito um grande esforço, por parte do Colégio dos Advogados do Brasil, por parte da Secretaria da ALADI, mas o seminário não tem a repercussão que poderia ter tido. Temos que evitar que os resultados não correspondam a esse esforço. Obrigado.

PRESIDENTE. Talvez nos corresponda às Representações também atualizar a Secretaria-Geral com nomes de juristas. Creio que no caso do Equador não fornecemos um nome e seria conveniente que os países também assumissem essa responsabilidade.

Representação do URUGUAI (Carlos A. Zeballos). Não é necessário. Eu diria que o lógico seria que um seminário de dimensão jurídica fosse posto em conhecimento dos colégios de advogados dos países-membros, sem necessidade de ir a especialistas determinados. Seria a maneira mais fácil de difundi-lo. O Senhor Embaixador me diz que a Faculdade de Direito também, e tem razão.

PRESIDENTE. Sim, parece que foi esse o caminho seguido pela Secretaria-Geral.

Não havendo mais comentários, encerra-se a sessão.
